

CULTURA DO CANCELAMENTO, "CANCEL CULTURE" E "CULTURA DE LA CANCELACIÓN": O ESTADO DA ARTE DA DISCUSSÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kaique de Souza Mancoso, Wania Caldas Silva de Miranda, Diogenes Lycario Barreto de Sousa

Neste artigo nos propomos a responder a seguinte questão de pesquisa: como a Cultura do Cancelamento nas redes sociais digitais vem sendo pesquisada pela comunidade acadêmica-científica, dentro das ciências humanas? Foi, então, realizada uma revisão sistemática de literatura, combinada com análise de conteúdo, em 24 artigos, em três idiomas: português, inglês e espanhol. A amostra foi codificada por dois codificadores e também contou com a participação de parte dos autores dos próprios artigos analisados. Este artigo está dividido em 3 principais seções: (1) uma mais teórica, que debate a temática da Cultura do Cancelamento; (2) um capítulo que explica detalhadamente a metodologia aqui empregada; e (3) a apresentação dos resultados obtidos, bem como uma discussão sobre eles. Os resultados demonstram que a Cultura do Cancelamento começou a ser estudada a partir de 2020 e que o Brasil e os EUA são os que mais produzem pesquisas a respeito desse tema, com 8 artigos cada. Dados mostram que a maioria dos trabalhos (54%) não possuem como corpus eventos específicos de cancelamento (EVC) e, portanto, tem uma abordagem mais teórica. Os países EUA, Canadá e Brasil (33%) são os principais palcos dos EVCs analisados nos artigos. Além disso, as figuras públicas são as mais estudadas (28%) pelos trabalhos. O Twitter apareceu como a principal plataforma para fonte de dados (28%). Agradecemos a CAPES por apoiar a realização desse trabalho.

Palavras-chave: Cultura do cancelamento. RSL. Redes sociais. Análise de conteúdo.